

3. Bênção Final

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Olhai, ó Deus, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou em entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

4. Canto Final

REFRÃO: *Vitória! Tu reinarás, / ó Cruz! Tu nos salvarás!*

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz, / tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz!

2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador. / Confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.

3. À sombra dos teus braços, a Igreja viverá. / Por ti, no eterno abraço, o Pai nos acolherá.

Cantos Opcionais

1

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti.

REFRÃO: *Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti!* (2x)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. / Eu pensei na fuga, esconder-me, ir longe de Ti. / Mas, tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido. / É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti.

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário, / pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. / Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, / no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

2

1. Com minha Mãe estarei / na santa glória um dia! / Junto a Virgem Maria, no céu, triunfarei!

REFRÃO: *No céu, no céu, com minha Mãe estarei!* (2x)

2. Com minha Mãe estarei / aos Anjos me ajuntando; / do Onipotente ao mando, / hansas lhe darei.

3. Com minha Mãe estarei! / Então coroa digna, / de sua mão benigna, / feliz receberei.

4. Com minha Mãe estarei / e sempre neste exílio / de seu piedoso auxílio / com fé me valerei.

3

1. Cubra-me com teu manto de amor. / Guarda-me na paz desse olhar. / Cura-me as feridas e a dor, me faz suportar. / Que as pedras do meu caminho / meus pés suportem pisar, / mesmo feridos de espinhos, me ajudem a passar. / Se ficaram mágoas em mim, Mãe, tira do meu coração / e àqueles que eu fiz sofrer, peço perdão. / Se eu curvar meu corpo na dor, / me alivia o peso da cruz, / interceda por mim, / minha Mãe, junto a Jesus.

REFRÃO: *Nossa Senhora, me dê a mão. / Cuida do meu coração, da minha vida, do meu destino.* (2x) / *Do meu caminho. Cuida de mim.*

2. Sempre que meu pranto rolar, / ponha sobre mim tuas mãos, / aumenta a minha fé e acalma o meu coração. / Grande é a procissão a pedir / a misericórdia, o perdão, / a cura do corpo e pra alma a salvação. / Pobres pecadores, ó Mãe, tão necessitados de vós. / Santa Mãe de Deus, tem piedade de nós! / De joelhos aos vossos pés, / estendei a nós vossas mãos, / rogai por todos nós, vossos filhos, meus irmãos.

4

1. É bom estarmos juntos nesta mesa do Senhor / e sentirmos Sua presença no calor do nosso irmão. / Deus nos reúne aqui, em um só espírito e um só coração. / Toda a família vem. Não falta ninguém nesta comunhão.

REFRÃO: *E vem, cantando entre nós, Maria de Deus, Senhora da Paz. / E vem, orando por nós, a Mãe de Jesus.*

2. Maria, nossa mãezinha, nos convida à união. / Sua presença nos une, faz-nos sempre mais irmãos. / Nossa Senhora escuta o nosso silêncio, a nossa oração / e apresenta o Filho, que se dá no vinho, que se dá no pão.

5

1. Fico feliz em vir em tua casa, / erguer minha voz e cantar. / Fico feliz em vir em tua casa, / erguer minhas mãos e adorar

(2x).

REFRÃO: *Bendito é o Nome do Senhor,*

bendito é o Nome do Senhor. / Bendito é o Nome do Senhor para sempre. (2x)

6

REFRÃO: *Imaculada Maria de Deus, coração pobre, acolhendo Jesus! / Imaculada Maria do povo, / Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.*

1. Um coração que era Sim para a vida, / um coração que era Sim para o irmão; / um coração que era Sim para Deus: / Reino de Deus renovando este chão!

2. Olhos abertos pra sede do povo, / passo bem firme que o medo desterra, / mãos estendidas que os tronos renegam: / Reino de Deus que renova esta terra!

3. Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade, / que os nossos passos se tornem memória / do amor fiel que Maria gerou: / Reino de Deus atuando na História!

7

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. / Fez mais forte a minha fé / e por filho me adotou. / Às vezes eu paro e fico a pensar / e sem perceber me vejo a rezar, / e meu coração se põe a cantar / pra Virgem de Nazaré. / Menina que Deus amou e escolheu / pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus, / Maria que o povo inteiro elegeu, / Senhora e Mãe do céu.

REFRÃO: *Ave Maria, ave Maria, / ave Maria, / Mãe de Jesus.*

2. Maria que eu quero bem, / Maria do puro amor, / igual a você ninguém, / Mãe pura do meu Senhor. / Em cada mulher que a terra criou / um traço de Deus Maria deixou, / um sonho de mãe Maria plantou / pro mundo encontrar a paz. / Maria que fez o Cristo falar, / Maria que fez Jesus caminhar, / Maria que só viveu pra seu Deus, / Maria do povo meu.

8

1. Ó Maria, concebida / sem pecado original. / Quero amar-vos toda a vida, / com ternura filial.

REFRÃO: *Vosso olhar a nós voltei! / Vossos filhos protegei! / Ó Maria, ó Maria, / vossos filhos protegei!*

2. Mais que a aurora sois formosa, / mais que o sol resplandecéis! / Do universo, Mãe bondosa, / o louvor vós mereceis.

3. Nesta terra peregrinos, / nós buscamos vida e luz; / Virgem santa, conduzi-nos / para o Reino de Jesus!

4. Exaltamos a beleza / com que Deus vos quis ornar. / Vossa graça de pureza / venha em nós também brilhar.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br



A MISSA

Ano C – 31 de agosto de 2019

Peregrinação Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

Ano Vocacional Sacerdotal - *Eis-me aqui, Senhor* (Is 6,8)

Hoje, como Igreja Particular de São Sebastião do Rio de Janeiro, viemos à Casa da Mãe Aparecida. Neste local de profundo acolhimento, oração e ação de graças, unimo-nos aos romeiros vindos de outros locais. Queremos agradecer pelo Ano Vocacional e pedir a graça de acolher e imitar sempre mais a Virgem Mãe, primeira e maior discípula de Jesus Cristo, na missão de ser sal da terra e luz do mundo.




Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Viva a Mãe de Deus e nossa, / sem pecado concebida! / Salve, Virgem Imaculada, / ó Senhora Aparecida!*

1. *Aqui estão vossos devotos / cheios de fé incendida, / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida!*

2. *Virgem santa, Virgem bela, / Mãe amável, Mãe querida, / amparai-nos, socorrei-nos, / ó Senhora Aparecida.*

3. *Protegei a Santa Igreja, / Mãe terna e compadecida! / Protegei a nossa Pátria, / ó Senhora Aparecida!*

4. *Oh! Velai por nossos lares, / pela infância desvalida, / pelo povo brasileiro, / ó Senhora Aparecida!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Com grande alegria rejubilo-me no Senhor, e minha alma exultará no meu Deus, pois me revestiu de justiça e salvação, como a noiva ornada de suas jóias.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração,

fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Missa de Angelis)

P. Kyrie, eleison.

T. Kyrie, eleison.

P. Christe, eleison.

T. Christe, eleison.

P. Kyrie, eleison.

T. Kyrie, eleison.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei ao povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

6. Primeira leitura

(Est 5,1b-2; 7,2b-3) (Sentados)

Leitura do Livro de Ester

^{1b}Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. ^{7,2b}Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. ³Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida — eis o meu pedido! — e a vida do meu povo — eis o meu desejo!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial (Sl 44(45))

REFRÃO: *Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!*

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * “Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, * os grandes do povo vos pedem favores. Majestosa, a princesa real vem chegando, * vestida de ricos brocados de ouro.

3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, * e as virgens amigas lhe formam cortejo; entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real”.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *Alguém do povo exclama: “Como é grande, ó Senhor, / quem te gerou e alimentou!” / Jesus responde: “Ó mulher, pra mim é feliz / quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou!”*

2. *“Nem todo o que me diz: ‘Senhor, Senhor!’ chega ao céu; / mas só quem obedece ao Pai.” / Jesus, se a Igreja louva tua Mãe, louva é a Ti / e espera que a conduzas pela estrada onde vai.*

9. Evangelho

(Jo 2,1-11)

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

D. NAQUELE TEMPO, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”.

⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”.

E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água.

¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Preces da Comunidade (De pé)

P. Irmãos e irmãs, o nosso Deus é um Deus de amor e de bondade. Confiantes, abramos o nosso coração e apresentemos a Ele as nossas humildes súplicas.

1. Senhor, nós vos agradecemos por estarmos aqui no Santuário de vossa Mãe Santíssima como Igreja particular de São Sebastião do Rio de Janeiro e outras comunidades, e pedimos que nos alcanceis a graça de permanecermos unidos a Vós, suplicamos.

T. Senhor, aumentai a nossa fé!

2. Senhor, nós vos pedimos pelas necessidades de todos os nossos irmãos e irmãs e que, contemplando a Virgem Maria, escutemos atentamente a vossa Palavra e imitemos suas virtudes, suplicamos.

3. Senhor, nós vos clamamos que desperteis a vocação ao sacerdócio no coração dos jovens, a fim de que, colaborando convosco na obra da salvação, jamais deixem faltar o vinho melhor em vossa Igreja, suplicamos.

4. Senhor, nós vos entregamos todos os idosos, enfermos e aqueles que participam desta Eucaristia pelos meios de comunicação, para que, transformados pela graça, creiam com fé e esperança em vosso poder, suplicamos.

(Outras intenções)

P. Pai Santo, fazei-nos compreender, em cada dia, o mistério dos vossos designios benevolentes e fazei-nos fiéis colaboradores do vosso Reino, como o foi Maria, a Mãe do vosso Filho, que convosco vive e reina para sempre.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

12. Canto das Ofertas (Sentados)

P. *Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu Menino: Luz que chegou no Natal. / E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, Ele te salvou, mas O ofereceste por nós com toda fé.*

P. *Nós vamos renovar este Sacrifício de Jesus: / Morte e Ressurreição; Vida que brotou de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: / culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.*

13. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

14. Oração sobre as Oferendas

P. Acolhei ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

15. Oração Eucarística II

Prefácio
Maria e a Igreja

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia

ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso Bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. **Amém.**

16. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. **Pai nosso...** (O celebrante continua...)

17. Canto de Comunhão I

1. *Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia, / a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: / "Faça-se em mim, pobre serva, / o que a Deus aprouver!" / Hoje, imitando Maria que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja. / Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer "sim" a Deus: / Eis aqui os teus servos, Senhor!*

REFRÃO: *Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar / e de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de Amor / pra gerar e formar Cristo em nós.*

2. *Por um decreto do Pai, ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos o Espírito Santo / e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto. /*

Vamos agora ajudar-te no plano da salvação: / *Eis aqui os teus servos, Senhor!*

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno. / Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir. / Quando morriás na cruz, tua Mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de seu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: / *Eis aqui os teus servos, Senhor!*

4. De outra Mãe, a Igreja, um dia nascemos, / pelo Batismo tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / *Eis aqui os teus servos, Senhor.*

18. Canto de Comunhão II

1. Povo de Deus, foi assim: Deus cumpriu a Palavra que diz: / “Uma virgem irá conceber”, e a visita de Deus me fez mãe! / — Mãe do Senhor, nossa Mãe, nós queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

REFRÃO: Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos. / Planta meu Reino, transforma a terra. / Mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus, foi assim: nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir. Visitei, com meu Deus, fui irmã! / — Mãe do Senhor, nossa Mãe, nós queremos contigo aprender / desapego, bondade, teu Sim, e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu / que a vontade do Pai conta mais e a visita foi Deus quem nos fez! / — Mãe do Senhor, nossa Mãe, nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. / Veio a morte e ficou nosso Pão. Visitou-nos e espera por nós! / — Mãe do Senhor, nossa Mãe, nós queremos contigo aprender / a verdade, a firmeza, o perdão, e seguir o teu Filho que diz:

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona de Comunhão (Pr 31,28.15)

Seus filhos se erguem, para proclamá-la bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um.

19. Canto de Ação de Graças

1. O Senhor me elegeu no seio de minha família. / O menor entre os irmãos, pastor das ovelhas feridas. / Mas com amor me olhou e viu em mim valor. / Pós brasa em minha boca, santificou minhas mãos. / No altar do Mistério eu me prostrarei. / Me ungrás um Profeta, Sacerdote e Rei.

REFRÃO: Quero atender teu chamado, ó Pai, / e corresponder com fidelidade, / atualizar teu reino aqui. / Homem do altar pra sempre serei. / Nas mãos o sacrifício pela Humanidade, / por Cristo e em Cristo em memória de Ti.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Consagração a Nossa Senhora

D. ORANI: Ó Maria Santíssima, que, em vossa imagem querida de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil, eu, embora indigno de pertencer ao número dos vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado aos vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis. Consagro-vos minha língua, para que sempre vos louve e propague a vossa devoção. Consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-nos, ó Rainha incomparável, no ditoso número de vossos filhos e filhas. Acolhei-nos debaixo de vossa proteção. Socorrei-nos em todas as nossas necessidades, espirituais e temporais, e, sobretudo,

na hora de nossa morte. Abençoai-nos, ó Mãe celestial, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-nos em nossa fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possamos louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda a eternidade. Assim seja.

Todos cantam:

REFRÃO: Dai-nos a bênção, ó Mãe querida, / Nossa Senhora Aparecida! (2x)

22. Bênção final e despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

P. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

P. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua memória, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo.

T. Amém.

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. / Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

REFRÃO: Ó, vem conosco, vem caminhar, / Santa Maria, vem! (2x)

2. Mesmo que digam os homens: “Tu nada podes mudar”, / luta por um mundo novo de unidade e paz.

3. Se, pelo mundo, os homens, sem conhecer-se vão, / não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

4. Se parecer tua vida inútil caminhar, / lembra que abres caminhos, outros te seguirão.

ROSÁRIO



1. Introdução

P. Irmãos e irmãs, continuando a programação de nossa peregrinação anual, caminharemos agora rumo ao Morro do Cruzeiro, onde realizaremos o piedoso exercício da Via-Sacra. Para tanto, preparemos nossos corações por meio da oração do Rosário, manifestando nosso carinho à Virgem Maria. Pedimos pelas vocações sacerdotais, a fim de que nunca faltem pastores para cuidar do rebanho do Senhor. Iniciemos, cantando:

2. Canto Inicial

REFRÃO: *Eis-me aqui Senhor!* (2x) / *Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor.* (2x) / *Eis-me aqui, Senhor!*

1. O Senhor é o pastor que me conduz, / por caminhos nunca vistos me enviou. / Sou chamado a ser fermento sal e luz / e por isso respondi: *Aqui estou.*

2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador, / da história e da vida do meu povo / e por isso respondi: *Aqui estou.*

3. Oferecimento do Terço

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Divino Jesus, nós vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando os mistérios da vossa redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo

e a graça de ganharmos as indulgências a esta santa devoção.

T. Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

P. OREMOS: Ó Deus, que iluminais os corações dos vossos fiéis com as luzes do Espírito Santo, concedei-nos que no mesmo Espírito saibamos o que é reto e gozemos sempre de suas consolações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

4. Início

D. Creio em Deus Pai Todo-Poderoso...
Pai nosso... 3 Ave Marias... Glória ao Pai...

T. Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

Mistérios Gozosos

1º Mistério: Anunciação do Anjo a Maria.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

2º Mistério: Visita de Maria à sua prima Isabel.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

3º Mistério: Nascimento de Jesus em Belém.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

4º Mistério: Apresentação de Jesus no Templo.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

5º Mistério: Perda e reencontro de Jesus em Jerusalém.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

Canto à escolha.

Mistérios Luminosos

1º Mistério: Batismo de Jesus.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

2º Mistério: Bodas de Caná.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

3º Mistério: O anúncio do Reino de Deus.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

4º Mistério: A transfiguração.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

5º Mistério: A instituição da Eucaristia.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

Canto à escolha.

Mistérios Dolorosos

1º Mistério: Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

2º Mistério: Flagelação de Jesus.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

3º Mistério: Coroação de espinhos.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

4º Mistério: Jesus carrega a cruz.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

5º Mistério: Jesus morre na cruz.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

Canto à escolha.

Mistérios Gloriosos

1º Mistério: Ressurreição de Jesus.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

2º Mistério: Ascensão do Senhor.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

3º Mistério: Descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

4º Mistério: Assunção de Maria aos céus.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

5º Mistério: Coroação de Maria como Rainha dos Céus.

Pai nosso... 10 Ave Marias... Glória ao Pai...

Canto à escolha.

5. Agradecimento

P. Infinitas graças vos damos, soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos, agora e sempre, tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e, para mais vos obrigar, vos saudamos com uma Salve Rainha:

Salve Rainha...

VIA-SACRA



1. Iniciando a Via-Sacra

D. Senhor Jesus, queremos nesta Via-Sacra seguir vossos passos no caminho para o Calvário. Neste longo e tenebroso trajeto, suportastes dores, injúrias e humilhações. Ajudai-nos a meditar estas estações com muita fé e devoção. Queremos aprender de vós a fidelidade a Deus, mesmo diante das dificuldades que nos cercam ao longo da vida. A “via dolorosa” é essencialmente um exercício de piedade e devoção, um caminho que nos permite purificar nossos passos no vosso seguimento.

T. Que esta Via-Sacra aumente em nós o amor a Deus e aos irmãos e irmãs.

D. Caminhemos, então, testemunhando nossa fé. Cantemos juntos:

1. O povo de Deus no deserto andava, / mas à sua frente Alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada. / Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada. / Somente tua graça me basta, e mais nada!

2. O povo de Deus também vacilava, / às vezes custava a crer no amor. / O povo de Deus, chorando, rezava, / pedia perdão e recomeçava. / Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada. / Perdoa se, às vezes, não creio em mais nada!

1ª Estação

Jesus é condenado à morte

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Quando o “povo” pediu a crucificação de Jesus, Pilatos pediu água e lavou as mãos, dizendo: “Não sou responsável pelo sangue deste homem. É um problema de vocês”. Depois de mandar açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

1. A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

2ª Estação

Jesus carrega a sua cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Jesus recebe sobre seus ombros a cruz e se dirige ao monte Calvário ou Gólgota, onde será crucificado. A cruz era um antigo instrumento de suplício, usado para executar os condenados à morte.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

2. Com a cruz é carregado e do peso acabrunhando, vai morrer por teu amor.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

3ª Estação

Jesus cai pela primeira vez

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Jesus caminha cansado e abatido sob o peso da cruz. Seu corpo está coberto de sangue, suas forças esmorecem, e ele cai. Com chicotes, os soldados o forçam a se levantar e continuar o caminho para o Calvário.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

3. Pela cruz tão oprimido cai Jesus desfalecido pela tua salvação.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

4ª Estação

Jesus se encontra com sua Mãe

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Mãe e Filho se encontram e se abraçam em meio à dor. Eles tudo partilham, até a cruz, até o fim. Sem palavras, a dor leva-nos a compartilhar este momento sofrido, expresso em seus rostos.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

4. De Maria lacrimosa, sua Mãe tão dolorosa, vê imensa compaixão.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

5ª Estação

Simão Cireneu ajuda Jesus a carregar a sua cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Enquanto levavam Jesus para ser crucificado, Simão de Cirene, que voltava do campo, foi obrigado a carregar a cruz para que Jesus não desfalecesse pelo caminho, pois tinha de permanecer vivo até a crucifixão.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

5. Em extremo desmaiado, deve auxílio tão cansado, receber do Cireneu.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

6ª Estação

Verônica enxuga o rosto de Jesus

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Uma mulher que assistia à passagem de Jesus se comove ao ver a cena e decide limpar a sua face tingida de sangue. No pano usado por Verônica ficou gravado o rosto de Jesus.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

6. O seu rosto ensanguentado, por Verônica, enxugado, eis, no pano, apareceu.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

7ª Estação

Jesus cai pela segunda vez

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Jesus sabia do fim que o esperava. Seu espírito estava preparado, mas seu corpo estava esgotado e abatido. Por isso, caminhava com dificuldade e pela segunda vez cai sob a cruz.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

7. Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

8ª Estação

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Já estavam próximos do monte Calvário. Jesus, abatido pela dor e vendo suas forças esgotadas, ainda tem ânimo para consolar as mulheres que, chorando, lamentavam o sofrimento dele.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. Das mulheres que choravam, que fiéis o acompanhavam, é Jesus consolador.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

9ª Estação

Jesus cai pela terceira vez

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Jesus já não suporta o cansaço e a dor, por isso cai pela terceira vez sob o peso da cruz. Quiseram dar-lhe vinho misturado com fel para aliviar a dor, mas ele não quis beber.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

9. Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da cruz.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

10ª Estação

Jesus é despojado de suas vestes

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Os soldados tomaram as roupas de Jesus e fizeram um sorteio, para ver a parte que cabia a cada um. Assim se cumpre a profecia: “Repartiram entre si minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

10. De suas vestes despojado, por veredugos maltratado, eu vos vejo, meu Jesus.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

11ª Estação

Jesus é pregado na cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Jesus é crucificado. São cravados pregos de ferro que lhe rasgam a carne, dilacerando mãos e pés. A cruz é erguida, Jesus fica suspenso entre o céu e a terra. Agora é o fim, ele está definitivamente condenado.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

11. Sois por mim na cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

12ª Estação

Jesus morre na cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Depois de longa agonia, Jesus lança seu último grito do alto da cruz: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. Em seguida, inclinou a cabeça e entregou o espírito a Deus.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

12. Meu Jesus, por nós morrestes. Por nós todos padecestes. Oh, que grande a nossa dor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

13ª Estação

Jesus é descido da cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Às vésperas do sábado, José de Arimateia foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Com a permissão de Pilatos, José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o enrolou no lençol. Maria, sua mãe, recebeu-o em seus braços.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

13. Do madeiro vos tiraram e nos braços de Maria vos deixaram, que aflição.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

14ª Estação

Jesus é sepultado

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. Depois de envolvê-lo num lençol, José de Arimateia colocou o corpo de Jesus num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado, e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

14. No sepulcro vos deixaram, enterrado vos choraram, magoado o coração.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

15ª Estação

Jesus ressuscita

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos,

T. porque, pela vossa santa Cruz, remistes o mundo.

L. No domingo de madrugada, as mulheres foram ao túmulo e viram que estava vazio. Dois homens com vestes claras e brilhantes lhes perguntaram: “Por que procuram entre os mortos quem está vivo? Ele não está aqui, mas ressuscitou”.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

15. Meu Jesus, por vossos passos, recebei em vossos braços, a mim, pobre pecador.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

2. Oração Final

D. Senhor Jesus, terminamos o percurso da Via-Sacra, onde meditamos e rezamos sobre as principais dificuldades que enfrentastes no caminho até o Calvário. Sobre vossa cruz resplandece a luz da esperança, que não nos permite voltar atrás. A vossa cruz se torne para nós sinal de vitória. Ajudai-nos a abraçá-la com amor para que possamos vislumbrar o brilho da vossa ressurreição. Vós que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.